13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Encontros de formação socioambiental com as funcionárias terceirizadas de limpeza da Universidade Federal do Rio Grande: compartilhando experiências, construindo saberes.

**SANTOS, Desirée Fripp e VARGAS, Andressa
KITZMANN, Dione Iara Silveira
desifripp@gmail.com**

**Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Educação Ambiental**

Palavras-chave: educação ambiental; gestão ambiental.

1 INTRODUÇÃO

Diante da perspectiva de ação-reflexão-ação, o Programa Institucional de Educação Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande (PEA/FURG), vem desenvolvendo encontros de formação com as funcionárias da empresa terceirizada de limpeza Hagg, procurando informá-las e capacitá-las para atender os novos procedimentos de gestão ambiental da universidade, dialogar sobre as problemáticas enfrentadas por elas para desenvolver suas atividades de trabalho, assim como planejar, em grupo, as soluções mais adequadas para essas dificuldades.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação e a Gestão Ambiental precisam estar alinhadas, através de processos que atendam as reais demandas socioambientais enfrentadas atualmente. É necessário conhecer e interpretar o cenário. Por meio do planejamento ambiental, é possível mapear as problemáticas enfrentadas e definir as metodologias que melhor podem atender e amenizar os pontos críticos enfrentados pelos sujeitos envolvidos (SANTOS & SATO, 2006).

Os processos, educativos e de gestão, devem promover a ação coletiva, incorporando nos fazeres cotidianos a completa contextualização da complexidade ambiental, onde a vida humana é um dos elementos necessários para o equilíbrio ecológico (LOUREIRO, 2012). Corrêa (2010) defende que é necessário promover a gestão ambiental alinhada com a dimensão ética, de responsabilidade, vinculando-a a um processo educativo permanente “que conduza a desacomodação” (CORRÊA, 2010. p. 227), que potencialize um pensar diante da inquietude e da curiosidade, que possibilite a transformação crítica e comprometida dos sujeitos, construindo atitudes sustentáveis para a qualidade socioambiental.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

As formações são realizadas de forma presencial, dialogada e expositiva, divididas em módulos de discussão. Cada módulo tem uma temática específica.

Como o grupo de funcionárias no campus carreiro é numericamente expressivo, decidimos realizar os encontros com turmas de, no máximo, 25 participantes, dessa forma, estruturamos 4 turmas.

Nos primeiros encontros, a temática principal foi os novos procedimentos de

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

coleta seletiva de gestão ambiental da universidade assim como a rotina de trabalho das envolvidas.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Após o primeiro encontro, percebemos que as serventes possuem uma rotina de trabalho corrida, tendo atividades estabelecidas e metas rígidas para o final de cada dia. Além disso, foi levantada por elas a falta de respeito e consideração que sofrem, tanto por parte dos estudantes quanto dos professores e servidores técnicos universitários.

Alguns relatos graves, que as ferem moralmente, foram relatados, dentre eles:

" Tem estudante que nos diz, se eu não sujar tu não tem emprego...";

"Tem salas de aula que entramos que está toda suja com resto de comida, embalagem, erva-mate, café...";

"Tem vezes que estamos limpando os banheiros masculinos, e os estudantes entram para usar o banheiro sem se preocupar com a gente...a gente é que fica constrangida e saímos do banheiro";

"É difícil separarem os lixos, normalmente que separa é nós".

Uma proposta que elas mesmas fizeram nesse encontro com relação aos banheiros, seria colocar um cartaz informando que o banheiro está fechado para limpeza por alguns minutos, e que desta forma os usuários deveriam esperar ou procurar um banheiro mais próximo. Seria interessante desenvolver esse cartaz junto com elas, pois assim elas se sentiriam empoderadas em cumprir tal decisão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos relatos realizados pelas participantes dos encontros, evidenciamos a necessidade de seguir os processos de conscientização e sensibilização com toda comunidade acadêmica. Para isso, o PEA/FURG estabeleceu em seu plano de ação, atividades com a comunidade acadêmica relacionadas com a dimensão ética das relações socioambientais, buscando fortalecer cada vez mais o respeito entre os indivíduos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.1996.

CORRÊA, Luciara Bilhalva. *A gestão de resíduos sólidos da UFPel: construção de políticas integradas na perspectiva da educação ambiental*. In *Gestão de resíduos em universidades*. Org. CONTO, Suzana Maria de. Caxias do Sul: Educus, 2010.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. *Sustentabilidade e Educação: um olhar da ecologia política*. São Paulo: Cortês, 2012.

SANTOS, José Eduardo dos, e SATO, Michèle. *Universidade e Ambientalismo - Encontros não São Despedidas*. in *A contribuição da Educação Ambiental à Esperança de Pandora*. 3ª ed. São Carlos: RiMa, 2006.